

Brasil deve voltar a pagar credores até

JORNAL DO BRASIL

Arquivo

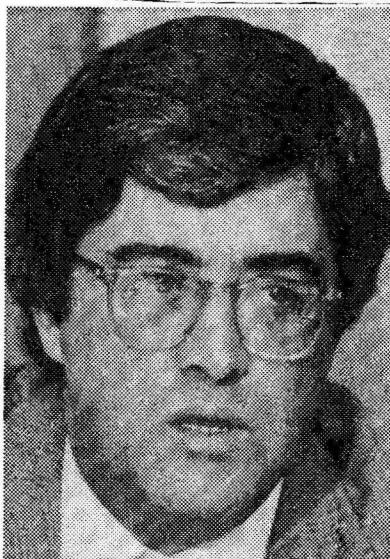
15 de março

BRASÍLIA — O Brasil utilizará parte do resultado operacional obtido pelo Banco Central no ano passado — US\$ 4,6 bilhões — para pagar, até o dia 15 de março, quando termina o governo Sarney, seus compromissos com credores institucionais, segundo revelou ontem à agência France Press o secretário do Tesouro, Luís Antônio Andrade Gonçalves.

Sérgio Amaral, secretário de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, disse à Associated Press que parte dos US\$ 980 milhões devidos ao Clube de Paris e vencidos em 2 de janeiro serão pagos ainda esta semana. Essa instituição reúne governos de países credores do Brasil.

A lista dos pagamentos dá prioridade ao Banco Mundial (Bird), ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), ao Banco de Exportação e Importação (Eximbank) e ao Clube de Paris. O país se propõe a saldar grande parte da dívida em atraso de empresas estatais, governos estaduais e municipais com estas instituições, que chega a US\$ 3 bilhões somente para 1989.

Segundo números do Banco Central, o débito vencido com os bancos privados totalizava em dezembro US\$ 3,4 bilhões, aos quais devem ser somados US\$ 2,5 bilhões correspondentes a juros, lucros e dividendos que deixaram de ser remetidos ao exterior.



Gonçalves: fim da moratória

O secretário do Tesouro informou que a efetivação dos pagamentos aos credores institucionais depende agora unicamente de uma medida provisória, que o governo enviará ao Congresso na semana que vem.

O Brasil tem uma dívida externa que totaliza US\$ 114 bilhões, que tem aumentado em proporções gigantescas desde que o governo suspendeu os pagamentos em setembro do ano passado, em uma moratória não declarada.